

Tomada de Posição dos Docentes do 1.º CEB sobre as condições de trabalho



Os professores do primeiro ciclo exigem que se cumpra a lei, rejeitando a imposição da vigilância de recreios, integrando esta pausa na componente letiva dos docentes, exigem que se cumpra a aplicação do artigo 79º do ECD e exigem que o fim do ano letivo no 1º Ciclo e pré-escolar seja igual aos outros ciclos/níveis de ensino.

- Após anos de luta e pareceres favoráveis da IGEC, sempre que solicitados, relativamente aos intervalos integrados na componente letiva dos professores do 1º Ciclo, continuamos a assistir ao desrespeito por este direito, uma vez que muitos professores são obrigados a vigiar recreios neste período que deve ser de pausa. Por este motivo exigimos que a tutela, antes do início do ano letivo, envie informação objetiva a todas as direções dos Agrupamentos de forma a que este direito não seja colocado em causa.

- No inquérito recentemente realizado pela FENPROF junto dos professores do 1º Ciclo, constatou-se que uma percentagem significativa de professores não requerem a redução da componente letiva ao abrigo do artigo 79º do ECD que prevê, que a partir dos 60 anos, os professores usufruam da redução de cinco horas da componente letiva. Por interpretações abusivas da lei na distribuição de serviço, muitos destes professores ao requererem esta redução são confrontados com horários onde esta dispensa surge preenchida com atividades letivas, tais com apoio a grupos de alunos ou sendo obrigados a dinamizar projetos que impliquem a planificação de atividades com alunos, provocando uma sobrecarga de trabalho em vez de dar resposta efetiva à redução de componente letiva.

- Mais uma vez está a ser preparado um calendário escolar para o 1º ciclo e pré-escolar diferente dos restantes, uma vez que o prolonga até mais tarde face aos outros ciclos. Este prolongamento traduz-se numa desigualdade principalmente entre o 1.º Ciclo e o 2.º Ciclo, criando dificuldades na articulação entre ciclos que se realiza no final de cada ano letivo, para além de aumentar de forma excessiva os dias letivos, provocando um cansaço desnecessário e inútil nas crianças, constituindo ainda mais uma desigualdade entre os docentes que exercem a atividade em regime de monodocência relativamente aos demais níveis e graus de ensino.

Admitindo-se a existência de uma resposta de índole social por parte das escolas até ao final do mês de junho, a situação fica ainda mais grave, uma vez que não deverão ser os docentes a desempenhar essas funções.

_____ de junho de 2024

Os Docentes do 1º Ciclo da Escola / Agrupamento de Escolas de
